

Escala de evacuações da Urgência de Faro em risco de acabar

29 Setembro, 2015

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Algarve decidiu unilateralmente alterar a forma de pagamento aos enfermeiros que se voluntariam para pertencer à escala de evacuações de doentes urgentes, reduzindo o valor para metade.

A legislação que consagra o regime de prevenção desde 1979, prevê que a instituição pague metade do valor hora aos profissionais que estão de “chamada/a aguardar” para ocorrer a situações de transporte de doentes urgentes para outras instituições, mas a partir do momento em que são activados para efectuar o transporte, passam naturalmente a receber como trabalho extraordinário, uma vez que vai para além do seu horário normal de trabalho.

O Centro Hospitalar uma vez mais, em total desrespeito pelo trabalho dos profissionais decidiu, sem comunicar aos enfermeiros, pagar sempre metade do valor hora, ainda que os profissionais realizem o transporte. O que significa que o valor da manutenção da vida de adultos ou, por vezes crianças, em estado crítico dentro de uma ambulância a caminho de Lisboa pode valer a módica quantia de 3,5€/hora!

Só quando os enfermeiros questionaram a alteração do valor verificada no seu talão de vencimento é que foram convocados para uma reunião, onde lhes foi confirmada a decisão, com a agravante de lhes ter sido dito que ainda correm o risco de terem de devolver dinheiro de evacuações já realizadas. Inacreditável!

Nestas circunstâncias já vários enfermeiros comunicaram que não vão continuar a colaborar na escala de evacuações como o têm feito até aqui.

O SEP que já tinha questionado o Conselho de Administração há cerca de 2 semanas, não obtendo resposta, vai agora apoiar os enfermeiros a requererem as horas em dívida e a reposição da legalidade.